

# **Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil**

## **Diálogos Setoriais sobre o Controle e Regulação de Agrotóxicos e Biocidas**

Alberto da Rocha Neto

Gerente de Segurança Química

MMA, Brasília/DF – 11/11/14

Ministério do  
**Meio Ambiente**

# Competência

MMA:

- Órgão central do SISNAMA: coordenar a política nacional (órgãos executores: IBAMA, OEMAs, órgãos municipais de meio ambiente).
- Ponto focal para Convenções Internacionais de Estocolmo (POPs) e Roterdã (PIC), além do SAICM.
- Coordenador da Comissão Nacional de Segurança Química (CONASQ).

# Contextualização (Ações)

- Planejamento estratégico do MMA 2014-2022 (e PRONARA)
  - Agrotóxicos – Monitoramento ambiental e gestão/eliminação de estoques de obsoletos – Futuro Projeto GEF.
- Convenções POPs e PIC
  - Inserção de critérios para prevenir/cancelar o registro de produtos com características POPs: persistência, bioacumulação, transporte a longas distâncias e toxicidade;
  - Apoio aos OEMAs na gestão/eliminação de estoques de POPs e obsoletos;
  - Notificação de ação regulamentadora banitiva ou restritiva | Discussão das ações de outras Partes

# Contextualização (Ações do MMA)

- CONASQ

- Discussão da Política Nacional de Segurança Química (planejamento estratégico).

Produtos químicos sejam produzidos e utilizados de modo a não produzir impactos negativos ao meio ambiente e saúde humana.

- Plano Nacional de Segurança Química
- GT – Regulação de Produtos Químicos Industriais
  - Inventário Nacional de Substâncias químicas industriais.
  - Critérios – lista de substâncias restritas/controladas.
  - Critérios – lista de substâncias proibidas (ou candidatas a substituição).

# Contextualização (Ações do MMA)

- Programas Internacionais
  - Cooperação MMA Brasil – Suécia
    - Capacitação – Projetos de impacto (produtos industriais, Químicos em artigos e produtos (Pb em tintas), GHS e Curso Nacional/Regional para Gestão de Produtos Químicos).
    - Seminários – GHS (2013), Mercúrio (2014), Químicos em artigos e produtos (2015) e Avaliação de risco para agrotóxicos (2015).
  - Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais UE – Brasil:4 Ações - 2 em emergências e 2 na gestão de produtos químicos: Modelos de gestão e “**Agrotóxicos e Biocidas**”.

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Objetivo

Conhecer a regulamentação da União Europeia, os instrumentos de controle existentes, bem como o processo de avaliação e classificação destas substâncias.

- Peritos (consultores)
- Missão
- Seminário

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Peritos

- Externo

Relatório regulação europeia – agrotóxicos

Relatório regulação europeia – biocidas

- Local

Relatório cursos para aplicadores de agrotóxicos

Relatório sobre modelo de gestão de agrotóxicos do Paraná (incluindo obsoletos)

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Missão

- DG SANCO

Autorização de ingrediente ativo – União Europeia (10 anos, renov. 15 anos).

Produto formulado – Estado membro (zonas de reconhecimento mútuo).

Critérios ambientais de não-autorização: PBT, vPvB, POPs.

Candidatos à substituição: IAs com características negativas (e. g. 2/3 PBT).

Dir. de uso sustentável: **Plano de ação (EM)** - Treinamento; Vendas; Equipamento; Aplicações aéreas; Manuseio, armazenagem e disposição; Manejo Integrado de Pragas.

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Missão

- DG Environment

Preservativos de madeira, rodenticidas, moluscicidas, inseticida (domissanitário), repelentes, anti-incrustantes, Desinfetantes, Preservantes (filmes, fibras, alvenaria etc.), outros.

Aprovação semelhante aos IAs de agrotóxicos (EU (ECHA)) .

Autorização por produto, por EM – reconhecimento mútuo.

3900 produtos autorizados na UE.

Produtos tratados.

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Missão
  - BVL (Agência Federal de Proteção do Consumidor e Segurança Alimentar)  
Intrazonal e Interzonal, “*envelope approach*”, avaliação por 3 agências: JKI – eficácia e uso; Instituto Federal para Avaliação de Risco – Toxicologia, Saúde; e Agência Federal de Meio Ambiente – Meio Ambiente.  
Aplicação aérea: Melhores técnicas disponíveis;  
Proteção de águas subterrâneas (limite: 0,1 µg – limite de potabilidade);  
Concentração Ambiental Estimada (PEC) X Toxicidade (letal ou subletal) = Razão Exposição-Toxicidade

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Missão
  - EFSA (Agência Europeia de Segurança Alimentar)

Produção de documentos orientadores (*Scientific panel*):

- *Good modelling practice;*
- *Guidance on tiered risk assessment for edge-of-field surface waters;*
- Cumulative Assessment Groups for Pesticides ;
- Focus Groundwater.

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Missão
  - EFSA (Agência Europeia de Segurança Alimentar)

Conclusão da avaliação de pares de IAs:

- Identity and Phys/Chem properties;
- Mammalian Toxicology & Workers/bystander/residents risk;
- Residues & Consumer risk;
- Environmental Fate and Behaviour;
- Ecotoxicology & Ecosystem risk.

# Ação “Diálogos Setoriais sobre a Regulação e Controle de Agrotóxicos e Biocidas

- Conclusão

- Registro

- Avaliação de perigo, risco X Gestão de risco (Decisão)
- Critérios de não autorização
- Critérios de candidatos a substituição

- Uso

- Diretiva de uso sustentável
- Nível estadual
- Monitoramento

- Parcerias

- DG SANCO e EFSA: Modelo e critérios de autorização, avaliação de risco
- BVL: Monitoramento e controle do uso

**Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano**  
**Departamento de Qualidade Ambiental na Indústria**  
**Gerência de Segurança Química**

**Obrigado pela atenção**

Alberto da Rocha Neto  
Gerente de Segurança Química  
[alberto.rocha@mma.gov.br](mailto:alberto.rocha@mma.gov.br)